

Capítulo 2

Riscos, Oportunidades e Perspectivas



Gestão de Riscos

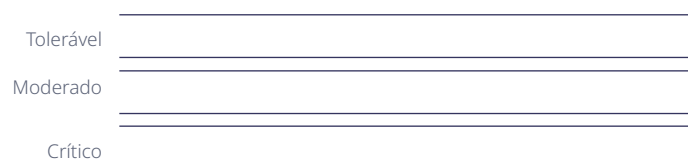
A capacidade de antecipar riscos e aproveitar oportunidades é fundamental para a sustentabilidade e a longevidade do CRCMG. Em 2025, o Conselho manteve uma abordagem estratégica centrada na gestão de riscos como uma ferramenta de governança, voltada não apenas à proteção de valor, mas também ao fomento da inovação e do crescimento.

Fluxo de operacionalização:

Com o objetivo de viabilizar a execução das diretrizes estabelecidas nos normativos, o CRCMG segue o seguinte fluxo de operacionalização:

- **Estabelecimento do contexto:** esta etapa fornece os critérios que definem como o processo de gestão de riscos será conduzido, compreendendo o entendimento da organização, de seus objetivos e do ambiente no qual se insere, a partir da identificação dos ambientes internos e externos, que podem influenciar no alcance de suas finalidades.
- **Identificação de riscos:** etapa que tem por objetivo produzir uma lista abrangente com a identificação dos eventos de risco que afetam a realização dos objetivos, assim como suas causas e potenciais consequências.
- **Análise e Avaliação de riscos:** referem-se aos critérios de risco, considerando os parâmetros de severidade, abrangência e frequência.
- **Tratamento de Riscos:** seleção da resposta a ser adotada para modificar o nível do evento de risco, na elaboração de plano de ação e no estabelecimento de prazos para a implementação das ações.
- **Monitoramento e análise crítica:** configuram uma etapa contínua e essencial do processo de gestão de riscos.
- **Comunicação e consulta:** acontecem durante todas as fases do Processo de Gestão de Riscos, de modo cíclico, com o objetivo de facilitar a troca de informações, levando em consideração os aspectos de confidencialidade, integridade e confiabilidade.

Panorama de Riscos e Medidas de Mitigação



Selecione as opções

A seguir, detalhamos algumas ações tomadas para os riscos mapeados:

Tolerável
Moderado
Crítico



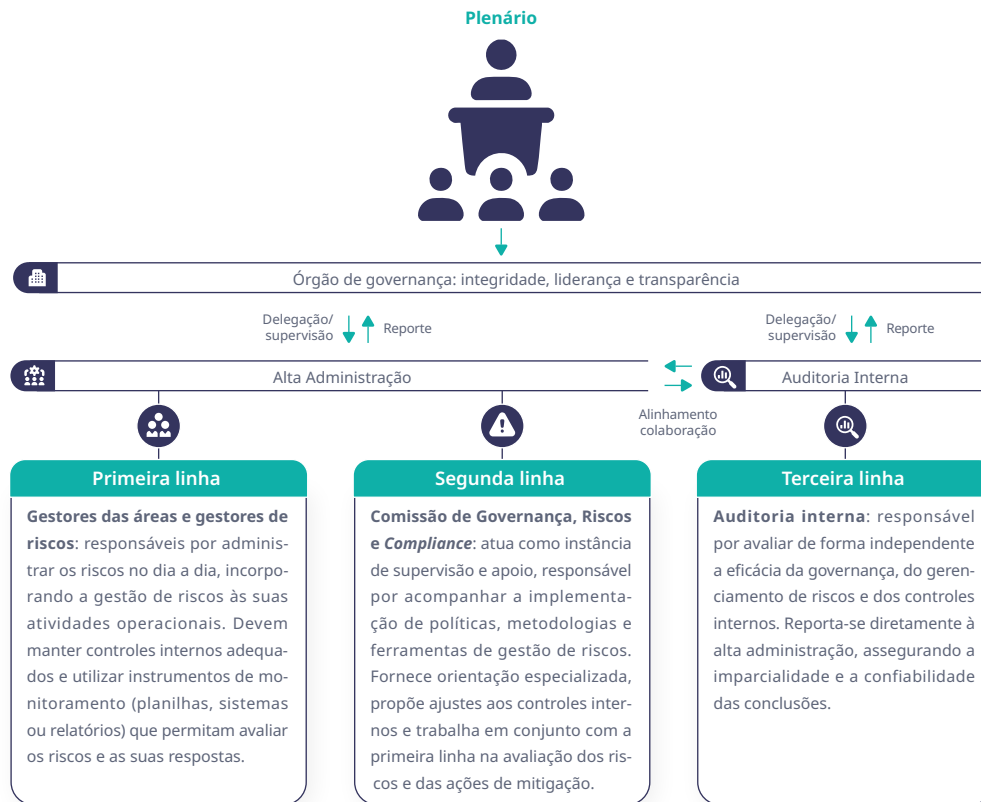
Selecione as opções

O diagnóstico de 2025 identificou 199 riscos, classificados conforme os critérios de avaliação definidos pelo CRCMG. A maioria concentrou-se nos níveis moderado (109) e tolerável (62), em contraste com o nível crítico (28), o que evidencia a eficácia dos controles até então implementados. Ainda assim, os riscos de maior impacto seguem como prioridade, exigindo monitoramento contínuo e respostas mais estruturadas.



Modelo das três linhas de defesa

Para assegurar uma gestão de riscos robusta e com responsabilidade compartilhada, o CRCMG adota o Modelo das Três Linhas, uma estrutura de governança que esclarece papéis e responsabilidades essenciais em todo o processo, atuando de forma integrada e complementar.



Oportunidades e Perspectivas Futuras

Além de orientado para mitigar riscos, o CRCMG está posicionado para usufruir das principais oportunidades do ambiente externo.



Monitoramento contínuo

O processo de gestão de riscos é dinâmico e exige acompanhamento constante e sistemático. Em 2025, o monitoramento foi realizado de forma criteriosa, contemplando:

- Monitoramento constante dos riscos críticos.
- Realização de duas reuniões da Comissão de Governança, Riscos e Compliance.
- Manutenção de campanhas de comunicação e de uma página dedicada ao tema no portal do CRCMG, com a finalidade de fortalecer a sensibilização e o engajamento dos colaboradores.

Diante desse cenário, observa-se que o CRCMG executa um processo de gestão de riscos cada vez mais estruturado e eficaz, que proporciona segurança na conquista dos objetivos, na tomada de decisões, no planejamento das atividades, na eficiência operacional e, conseqüentemente, na qualidade e na melhoria da prestação do serviço público.

Visão de longo prazo

A gestão de riscos e de oportunidades está integrada com a visão de longo prazo do CRCMG.

Os próximos passos da entidade incluem a integração de novas tecnologias, como a Inteligência Artificial (IA), para a análise de riscos e a otimização de processos. O CRCMG continuará a monitorar e a aprimorar sua gestão, com o intuito de garantir não apenas respostas ao cenário atual, mas também uma maior previsibilidade quanto aos impactos das mudanças que ocorrem na profissão contábil.

